

Capítulo 25

Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia: 1982 - 1992

Reginaldo Ceneviva, Claudio Henrique Barbieri, Carlos Eli Piccinato

*Quadro 1 - Gestores do Departamento de Cirurgia,
Ortopedia e Traumatologia na Quarta Década da FMRP*



*Prof. Dr. Sylvio de
Vergueiro Forjaz
Chefe do
Departamento:
1982 - 1986*



*Prof. Dr. Albert
Amin Sader
Suplente da Chefia
do Departamento:
1982 - 1986
Chefe do
Departamento:
1986 - 1991*



*Prof. Dr.
Reginaldo Ceneviva
Suplente da Chefia do
Departamento:
1986 - 1991
Chefe do
Departamento:
1991 - 1993*



*Prof. Dr. Camilo
André Mércio Xavier
Suplente da Chefia do
Departamento:
1991 - 1993*

Fotografias do Acervo do Centro de Memória e Museu Histórico da FMRP.

A USP, considerada o paradigma das universidades brasileiras, sobretudo quanto à pesquisa, tem-se mantido em sintonia com os avanços científicos e tecnológicos em um processo de aperfeiçoamento contínuo e progressivo em seus fundamentos básicos – ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade. Norteada por esses princípios a FMRP-USP tem, desde sua fundação em 1952, adotado diretrizes inovadoras para o nosso país.

O Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia (DCOT), como os demais departamentos, seguiram esses princípios. A contratação unicamente em regime de dedicação exclusiva aliada à vocação individual dos docentes favoreceu maior dedicação e melhor rendimento no cumprimento das tarefas e no alcance das metas ou objetivos institucionais.

1. Chefia e Conselho do Departamento

Desde o início do Departamento de Cirurgia em 1954 até 1968 o seu criador, Professor Ferreira-Santos, foi o chefe, até então como Professor Catedrático.

A Reforma Universitária de 1968-1969 introduziu o regime departamental, extinguiu a cátedra vitalícia e institucionalizou a carreira docente, acoplando o ingresso e a progressão do docente à titulação acadêmica. Assim, o chefe do Departamento passou a ser eleito pelo Conselho Departamental, com representação estudantil e das diferentes categorias de docentes. No novo regime o Professor Ferreira-Santos continuou como Chefe do Departamento até 1982, então mediante eleição pelo Conselho Departamental. A eleição do Chefe do Departamento sempre privilegiou a categoria dos professores titulares.

O Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto foi fundado pelo Professor José Paulo Marcondes de Souza em 1956. Por força da Reforma Universitária, o Departamento de Ortopedia e Traumatologia foi anexado ao de Cirurgia em 1970, ambos constituindo o Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia, situação que não interferiu significativamente com as atividades do agora Setor de Ortopedia e Traumatologia, que gozava de independência praticamente total nas suas decisões e atitudes.

Período de 1982 a 1986

Chefe do Departamento: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz

Suplente: Prof. Dr. Albert Amin Sader

Conselho do Departamento

Professores membros natos

Ruy Ferreira-Santos, Pier Luigi Castelfranchi, Reginaldo Ceneviva, Rubens Lisandro Nicoletti, Antônio Carlos Pereira Martins, Áureo José Ciconelli, José Paulo Marcondes de Souza e Camilo André Mércio Xavier

Membros eleitos

Professores livre-docentes

Titular: Fernando Ferreira Machado, Suplente: Marlene Paulino dos Reis Oliveira

Professores assistentes doutores

Titular: Eulógio Corrales Vargas, Suplente: Aduino José Cologna

Auxiliares de ensino

Titular: Orlando de Castro Silva Júnior, Suplente: Walter Villela de Andrade Vicente

Representante acadêmico

Israel Edson Caseiro

Período de 1986 a 1991

Chefe de Departamento: Prof. Dr. Albert Amin Sader

Suplente: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Conselho do Departamento

Professores membros natos

Ruy Ferreira-Santos, Sylvio de Vergueiro Forjaz, Pier Luigi Castelfranchi, Áureo José Ciconelli, João José Carneiro, Antônio Carlos Pereira Martins e Camilo André Mércio Xavier

Membros eleitos

Professores livre-docentes

Titular: José Batista Volpon, Suplente: Agenor Spallini Ferraz

Professores assistentes doutores

Titular: Carlos Eli Piccinato, Suplente: Júlio César Monteiro dos Santos Júnior

Auxiliares de ensino

Paulo César Celestino e José Joaquim Ribeiro da Rocha

Representante discente

Raquel Wendt

Período de 1991 a 1993

Chefe de Departamento: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Suplente: Prof. Dr. Camilo André Mércio Xavier

Conselho do Departamento

Professores membros natos

Albert Amin Sader, Antônio Carlos Pereira Martins e Pier Luigi Castelfranchi

Membros eleitos

Professores associados

Titular: Áureo José Ciconelli, Suplente: Fernando Ferreira Machado; Titular: Benedito Oscar Colli, Suplente: Cleber Antônio Jansen Paccola; Titular: José Batista Volpon, Suplente: Cláudio Henrique Barbieri; Titular: João José Carneiro, Suplente: Agenor Spallini Ferraz; Titular: Marlene Paulino dos Reis

Professores assistentes doutores

Titular: Nelson Okano, Suplente: José Ivan de Andrade; Titular Carlos Eli Piccinato, Suplente: Francisco Aprilli; Titular: José Joaquim Ribeiro da Rocha, Suplente: Eulógio Corrales Vargas; Titular: José Luiz Pimenta Módena, Suplente: Jyrson Guilherme Klamt; Titular: Anita Leocádia de Mattos Ferraz, Suplente: Adauto José Cologna

Professores assistentes

Titular: Francisco Veríssimo de Mello Filho, Suplente: Celso Hermínio Picado

Auxiliares de ensino

Titular: José Sebastião dos Santos, Suplente: Luiz Vicente Garcia

Representante do curso de pós-graduação

Élcio da Silva

Representantes discente

Manuel Rubens Porto Filho e Paulo Henrique Manso

2. Docentes do Departamento

As atividades do Departamento de COT desenvolveram-se em função do trabalho conjunto e harmonioso de docentes e funcionários, próprio da categoria e graduação de cada um. A composição do Departamento na década de 1982 a 1992 envolvia 41 docentes no Setor Cirurgia e 11 no Setor Ortopedia e Traumatologia.

Os primeiros docentes do Departamento de COT foram, na sua quase totalidade, previamente docentes de outras faculdades, sobretudo da FMUSP. Os mais novos foram, quase sempre, egressos dos Cursos de Pós-Graduação ou da Residência Médica do Departamento que se diferenciaram na sua especialidade. O setor Cirurgia contava com 13 disciplinas.

Setor Cirurgia

Disciplina de Anestesiologia

Rubens Lisandro Nicoletti (Coordenador), Paulo Melo Soares, Marlene Paulino dos Reis, Anita Leocádia de Matos Ferraz, Paulo Cesar Celestino, Jyrson Guilherme Klamt e Luiz Vicente Garcia

Disciplina de Cirurgia Geral e Torácica

Ruy Ferreira-Santos (Coordenador), Nelson Okano e Eulógio Corrales Vargas

Disciplina de Cirurgia Pediátrica

Yvone Avalloni Moraes Villela de Andrade Vicente (Coordenadora)

Disciplina de Cirurgia Maxilobucocervicofacial e Endoscopia Peroral

Luiz de Goes Mascarenhas (Coordenador), Rui Celso Martins Mamede e Francisco Veríssimo Mello Filho

Disciplina de Cirurgia Plástica e Reparadora

Werther Guilherme Marchesan (Coordenador)

Disciplina de Cirurgia Torácica e Cardiovascular

Albert Amin Sader (Coordenador), João José Carneiro e Walter Villela de Andrade Vicente

Disciplina de Cirurgia Vascular Periférica e Angiologia

Jesualdo Cherri (Coordenador), Takachi Moriya e Carlos Eli Piccinato

Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica

Pier Luigi Castelfranchi (Coordenador), Reginaldo Ceneviva, José Luiz Pimenta Módena, Orlando Castro e Silva Júnior e José Sebastião dos Santos

Cirurgia de Emergência e Trauma

José Ivan de Andrade

Disciplina de Neurocirurgia

Sylvio de Vergueiro Forjaz (Coordenador), Nelson Martelli, Benedicto Oscar Colli e Hélio Rubens Machado

Disciplina de Proctologia

Aníbal Sudário Guimarães (Coordenador), Francisco Aprilli, Júlio César Monteiro dos Santos Júnior e José Joaquim Ribeiro da Rocha

Disciplina de Terapia Intensiva

Luiz Vicente Garcia (Coordenador)

Disciplina de Urologia

Áureo José Ciconelli (Coordenador), Antônio Carlos Pereira Martins, Agenor Spallini Ferraz, Haylton Jorge Suaid, Adauto José Cologna e Silvio Tucci Junior



Figura 1 – (1982) Docentes do Setor Cirurgia. Da esquerda para a direita: na frente, Profs. Drs. Jesualdo Cherri, Rui Celso Martins Mamede, Takachi Moriya, Francisco Aprilli e João Alberto Assirati Junior (Médico Assistente); atrás, Nelson Okano, Eulógio Corrales Vargas, Carlos Eli Piccinato, Júlio César Monteiro dos Santos Júnior, Ruy Ferreira-Santos, João José Carneiro, não identificado e Hélio Rubens Machado.
Acervo do Centro de Memória e Museu Histórico da FMRP.



Figura 2 – (1992) – Equipe da Divisão de Cirurgia do Departamento RCO, com o Prof. Dr. Ruy Escorel Ferreira Santos (Fundador do Departamento de Cirurgia).

Setor Ortopedia e Traumatologia (Figura 3)

José Paulo Marcondes de Souza (Coordenador), Camilo André Mércio Xavier, Fernando Ferreira Machado, Cláudio Henrique Barbieri, Cléber Antônio Jansen Paccola, José Batista Volpon, Andrés Rodrigues Fuentes, José Baptista Portugal Paulin, Nilton Mazzer, Helton Luiz Aparecido Defino e Celso Hermínio Picado



Figura 3 – (1985) Docentes do Setor de Ortopedia com o Professor Visitante Charles Rockwood, Presidente da American Academy of Orthopaedic Surgeons em 1984–85 e Presidente da American Shoulder and Elbow Surgeons em 1985–87. Da esquerda para a direita: Profs. Drs. Helton Luiz Aparecido Defino, Andrés Rodrigues Fuentes, José Batista Volpon, Charles Rockwood, Camilo André Mércio Xavier, Cláudio Henrique Barbieri e Cleber Antônio Jansen Paccola. Acervo do Prof. Dr. Cláudio Henrique Barbieri.

3. Funcionários

Setor Cirurgia

Secretaria do Departamento

Maria Cristina Furlan (Secretária), Querubina Ferraz Barbosa, Márcia Aparecida Baratella, Marlene Lúcio, Laucéa Conrado da Silva (chefe do CPD), Maria de Fátima Aparecida Alves, Maria Isabel de Oliveira e Maria Teresa Arosti Stocco

Laboratório de Cirurgia Experimental e Técnica Cirúrgica

Maria Delfina Felgueiras (Secretária)

Técnicos de análises químicas

Maria Aparecida Neves Cardoso Picinato, Clarice Fleury Fina Franco, Maria Eliza Jordani, Maria Cecília Rocha e Jorge Rodrigo Aragonés Forjaz

Técnicos da cirurgia experimental e técnica cirúrgica

Maria Cecília Rocha, Sebastião de Assis Mazzeto, Eurípedes Garcia, Osmar Vanni, José Carlos Vanni, Hermes Murtha Oliveira, Paulo Alves Júnior e Wagner Andrade de Oliveira

Setor Ortopedia e Traumatologia

Secretaria

Arlene da Silva Roque (Secretária)

Laboratório de Bioengenharia

Antonio Carlos Shimano, Carlos Alberto Moro, Francisco Mazzocato, Luiz Henrique Pereira e Maria Terezinha de Morais

4. Cursos do Departamento

4.1 Curso de Graduação

As Disciplinas do Curso de Graduação do Departamento de Cirurgia organizaram seus métodos de ensino e o conteúdo programático de acordo com os objetivos intermediários e terminais estabelecidos pela Comissão do Ensino de Graduação da FMRP-USP. O ensino baseou-se sobretudo em evidências, com enfoque prioritário no aprendizado do aluno, mediante participação ativa na assistência médica em ambulatorios e enfermarias e discussão de casos clínicos. Procurava-se, sobretudo, transformar os conhecimentos teóricos em habilidades psicomotoras desenvolvidas nas atividades assistenciais dos alunos sob orientação docente.

Comissão de Graduação

Professores coordenadores: Haylton Jorge Suaid, Walter Vilella de Andrade Vicente, José Luiz Pimenta Módena e acadêmica Raquel Wendt

Disciplinas

Na 4ª década a Cirurgia de Emergência e Trauma e a Cirurgia Pediátrica eram setores subordinados respectivamente à Gastroenterologia Cirúrgica e à Cirurgia Geral e Torácica. Com a nomeação do Prof. José Ivan de Andrade como responsável pela Cirurgia de Emergência e Trauma e dos médicos assistentes Dra. Yvone Avalloni de Moraes Villela de Andrade Vicente e Dr. Roberto Cardoso dos Santos como responsáveis pela Cirurgia Pediátrica, esses setores, como as disciplinas, passaram a assumir atividades de ensino para médicos residentes e para alunos da graduação. A Cirurgia Plástica e Reparadora funcionou como setor autônomo, não subordinado a qualquer disciplina, mas também exercia essas mesmas atividades de ensino.

No *Quadro 2* são relacionadas as disciplinas sob responsabilidade do Departamento COT.

Quadro 2 - Relação das Disciplinas ministradas pelo Departamento COT na quarta década da FMRP.

Código	Disciplina	Semestre	Créditos			Carga horária	Docente Coordenador (Prof(a). Dr(a).)
			Aula	Trab.	Total		
RCO-411	Introdução à Clínica e Técnica Cirúrgica e Fundamentos de Anestesia	7º	14	0	14	220	José Luiz Pimenta Módena
RCO-421	Gastroenterologia Cirúrgica	8º	3	0	3	45	Reginaldo Ceneviva
RCO-431	Proctologia	8º	3	0	3	45	Aníbal Sudário Guimarães
RCO-441	Urologia	8º	3	0	3	45	Áureo José Cicconelli
RCO-451	Cirurgia Geral e Torácica	8º	3	0	3	45	Eulógio Corrales Vargas
RCO-461	Cirurgia Vascular Periférica	8º	3	0	3	45	Jesualdo Cherri
RCO-511	Ortopedia e Traumatologia I	9º e 10º	11	0	11	165	Andres Edgar R. Fuentes
RCO-521	Neurocirurgia	9º e 10º	3	0	3	45	Benedicto Oscar Colli

RCO-531	Cirurgia Maxilobucocervicofacial e Endoscopia Peroral	9º e 10º	3	0	3	45	Rui Celso Martins Mamede
RCO-541	Anestesiologia	9º e 10º	5	1	6	105	Marlene Paulino dos Reis
RCO-561	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	10º	3	0	3	45	João José Carneiro
RCO-562	Terapia Intensiva	10º	3	0	3	45	Luiz Vicente Garcia
RCO-200	Ortopedia e Traumatologia II	11º e 12º	4	1	5	90	Celso Herminio F. Picado
RCO-300	Clínica Cirúrgica	11º e 12º	2	10	12	330	Haylton Jorge Suaid

4.2 Curso de Pós-Graduação

Área de Concentração de Clínica Cirúrgica

Com a reforma universitária de 1968 criou-se uma política nacional de pós-graduação, expressa nos planos nacionais de pós-graduação e conduzida de forma eficiente pelas agências de fomento do governo federal. A pós-graduação tornou-se um instrumento fundamental da renovação do ensino superior no país e a ela coube o duplo papel de formar recursos humanos de alto nível e de contribuir, por meio da pesquisa, para a solução de problemas sociais, econômicos e tecnológicos. O desenvolvimento científico e tecnológico depende do fortalecimento da universidade como um todo e da pós-graduação como atividade indissociável da pesquisa. Os planos nacionais iniciais envolviam a formação do professor pesquisador e do professor capacitado, mas progressivamente a ênfase maior voltou-se para a formação do pesquisador, já que a residência médica é a base essencial da formação clínica especializada. No Departamento de Cirurgia, o Curso de Pós-Graduação, criado em 1972 foi, como nos demais departamentos da FMRP-USP, o grande propulsor, qualitativo e quantitativo, da produção científica. Parcela significativa dos alunos da pós-graduação na Área Clínica eram docentes em outras universidades de muitos outros estados do país. Apesar disso nem sempre se atingia o objetivo multiplicador da criação de novos centros de pesquisa, almejado sobretudo para egressos dos cursos de pós-graduação como doutores. Mas, com certeza, eles tornaram-se docentes melhores no ensino e no atendimento à comunidade com a aquisição do pensamento científico, objetivo, lógico, criativo e bom senso crítico.

Comissão de Pós-Graduação

Coordenador: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1982 até setembro de 1991)

Suplente: Prof. Dr. Adauto José Cologna (1982 até setembro de 1991)

Coordenador: Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato (a partir de outubro 1991)

Suplente: Prof. Dr. Orlando Castro e Silva Júnior (a partir de fevereiro de 1992)

Mestrado e Doutorado

Para melhor formação do docente pesquisador o aluno de pós-graduação participava de todas as

fases da pesquisa, desde a escolha do tema até a redação. O Curso de Pós-Graduação baseou-se no enfoque investigativo das disciplinas oferecidas e, principalmente, no desenvolvimento da dissertação de mestrado e/ou da tese de doutorado com envolvimento científico suficiente para a aquisição pelo aluno dos fundamentos importantes da pesquisa. Assim, embora a dissertação de mestrado seja convencionalmente um trabalho acadêmico cuja finalidade é a de contribuir com reflexões ou análises sobre um tema específico, aceita no formato de atualização, a Área de Concentração de Clínica Cirúrgica sempre exigiu que as dissertações de mestrado também fossem teses, envolvendo maior envolvimento científico e originalidade.

De 1982 a 1992 houve 35 titulações no mestrado e 29 no doutorado.

Em junho de 1990, os Professores Osvaldo Malafaia e Saul Goldenberg, da Comissão de Verificação dos Cursos de Pós-Graduação da CAPES, em seu relatório, parabenizaram a Área de Clínica Cirúrgica pelo desempenho. Elogiaram diversos itens como organização acadêmica e administração do corpo docente e discente, produção técnica e científica e infraestrutura física e financeira. Ressaltaram a cirurgia experimental como uma das melhores do Brasil e julgaram que o curso, com novas disciplinas em criação, continua dinâmico e criativo. Recomendaram o credenciamento do curso.

Conceito CAPES

O Curso de Pós-Graduação da Área de Clínica Cirúrgica recebeu da CAPES em 27 de maio de 1992 o conceito nível A (muito bom a excelente).

Área de Concentração de Ortopedia e Traumatologia

Coordenadores

Prof. Dr. Camilo André Mércio Xavier (1982-1987) e Prof. Dr. José Batista Volpon (1988-1992)

O Curso de Pós-Graduação em Ortopedia e Traumatologia da FMRP-USP foi criado em 1974 e o Curso Interunidades de Pós-Graduação em Bioengenharia em 1982, este em associação com a Escola de Engenharia de São Carlos.

A pesquisa, tanto clínica, como experimental, teve um grande salto, em quantidade e qualidade, a partir da criação dos cursos de pós-graduação. A pesquisa experimental, acanhadamente praticada antes dos anos 70, passou a ser uma exigência aos alunos de pós-graduação, por desenvolver o espírito crítico e rigor científico. Já a pesquisa clínica, ou de aplicação, continuou sendo desenvolvida a partir da atividade assistencial, cujo volume era adequado para que novas propostas de tratamento de problemas graves e difíceis fossem desenvolvidas. Ambos os tipos de investigação científica foram objeto de considerável volume de publicações, em periódicos nacionais e estrangeiros de grande impacto nas respectivas comunidades de especialidade. De 1982 a 1992 houve 23 titulações no mestrado e 11 no doutorado.

4.3 Residência Médica

A Residência Médica no Departamento de Cirurgia iniciou-se em 1958, com residentes oriundos já da primeira turma de graduados da FMRP-USP. Em 30 de setembro de 1982 o programa de Residência Médica do Departamento de Cirurgia foi credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica.

A Residência Médica em Cirurgia sempre foi tida como meio de formação cirúrgica geral ou especializada, mediante aprendizado em serviço, sob orientação dos docentes e com dedicação integral e exclusiva. A execução de atos operatórios pelos médicos residentes obedecia a critérios rigorosos que beneficiavam sobretudo os pacientes, quanto à sua integridade física e psíquica e bem estar. Os residentes assumiam responsabilidades e operações progressivamente mais complexas, de acordo com seu desempenho e capacitação.

O aprendizado clínico e cirúrgico tinha embasamento teórico em preleções proferidas pelos docentes sobre temas fundamentais e baseava-se, sobretudo, em atividades práticas assistenciais, com o objetivo primordial da incorporação dos conhecimentos teóricos no desenvolvimento de habilidades psicomotoras. O aprendizado, baseado em evidências, era complementado por participação ativa dos residentes em reuniões de discussão de casos de ambulatório e das enfermarias na própria especialidade e em reuniões clinicopatológicas com a participação de docentes das diversas especialidades do Departamento de Cirurgia, da Patologia e da Radiologia. O programa da Residência Médica envolvia, em princípio, um ano de rodízio em várias disciplinas e, a seguir, dois a quatro anos em uma das disciplinas de especialização de acordo com a opção do médico residente.

Professores Preceptores

Cirurgia Geral

Titular: Haylton Jorge Suaid, Suplente: Carlos Eli Piccinato (1982-1991)

Titular: José Sebastião dos Santos, Suplente: Pier Luigi Catelfranchi (1992)

Neurocirurgia

Titular: Nelson Martelli, Suplente: Benedicto Oscar Colli (até 1988)

Titular: Benedicto Oscar Colli (a partir de 1988)

Anestesiologia

Paulo Mello Soares (até 1990); Marlene Paulino dos Reis (1990-1992)

Cirurgia Maxilobucocervicofacial e Endoscopia Peroral

Rui Celso Martins Mamede

Ortopedia e Traumatologia

José Batista Volpon (1982-1986); Celso Hermínio Ferraz Picado (1987-1991); Helton Luiz Aparecido Defino (1992)

Números de residentes

Setor Cirurgia: 310

Setor Ortopedia e Traumatologia: 96

5. Engajamento Institucional dos Docentes

5.1 No Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)

Superintendência do HCFMRP-USP

Prof. Dr. Antônio Carlos Pereira Martins (abril de 1987 a 1991)

Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP

Titular e Secretário: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (abril de 1982 a junho de 1983)

Titular: Prof. Dr. Sylvio de Vergueiro Forjaz (junho de 1983 a junho de 1987)

Suplente: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (junho de 1983 a novembro de 1987)

Titular: Prof. Dr. Albert Amin Sader, Suplente: Prof. Dr. Camilo André Mércio Xavier (dezembro de 1987 a dezembro de 1991)

Comissão de Assessoria à Superintendência visando à instalação do Pronto Socorro Regional, Serviço de Atendimento a Queimados e Manutenção da Maternidade

Titular: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1981-1984)

Comissão de Assessoria à Superintendência visando à instalação da Unidade de Emergência

Titular: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1984)

Serviço de Banco de Sangue e Hemoterapia

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (Coordenador e Supervisor de 1982-1988)

Conselho Diretor do Hemocentro

Membro: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1988-1992)

Comissão de Planejamento

Membro: Prof. Dr. José Luiz Pimenta Módena (1982 e 1983)

Atividades de Assistência, Ensino e Pesquisa da Cirurgia de Urgência (Unidade de Emergência do HCFMRP-USP)

Coordenador: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1989-1992)

Comissão de Farmácia (Padronização de Medicamentos)

Titular: Prof. Dr. Orlando de Castro e Silva Júnior (1982)

Titular: Prof. Dr. Adauto José Cologna, Suplente: Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato (1988)

Titular: Prof. Dr. Sílvio Tucci Júnior, Suplente: José Sebastião dos Santos (1990)

Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos

Titular: Prof. Dr. José Sebastião dos Santos, Suplente: Profa. Dra. Yvone A. M. V. de Andrade Vicente (1990)

Comissão de Planejamento

Membro: Prof. Dr. José Luiz Pimenta Módena (1992)

Comissão de Infecção Hospitalar e Vigilância Epidemiológica

Titular: Prof. Dr. Júlio César Monteiro dos Santos Júnior, Suplente: Prof. Dr. José Batista Volpon (setembro de 1987)

Setor de Gastroscoopia da Divisão de Serviços Complementares de Diagnóstico e Tratamento

Coordenador e Supervisor: Prof. Dr. José Luiz Pimenta Módena (1982-1992)

Bloco Cirúrgico do HCRP

Chefe: Prof. Dr. João José Carneiro (1982-1989)

Chefe: Profa. Dra. Anita Leocádia de Matos Ferraz, Suplente: Prof. Dr. Cleber A Jansen Paccola (1989-1992)

Comissão de Exame de Seleção para os candidatos à Residência Médica do HC

Coordenador: Prof. Dr. Rui Celso Martins Mamede (desde 1979)

Comissão Coordenadora e Supervisora das Atividades do Centro de Terapia Intensiva e de Recuperação Cardiovascular

Suplente: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1982-1985)

Setor de Provas Funcionais do Esôfago e do Estômago

Coordenador: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1982-1992)

Unidade de Emergência, com Funções de Ensino, Assistência e Pesquisa

Quase todos os docentes do Setor Cirurgia foram Plantonistas em Cirurgia Geral e Assessores na Especialidade e quase todos os docentes do Setor Ortopedia e Traumatologia foram Plantonistas em Traumatologia e Assessores na Especialidade.

5.2 Na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Comissão Coordenadora de Internato dos Doutorandos da FMRP-USP

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1982-1985)

Comissão de Graduação

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1982-1983), Prof. Dr. Haylton Jorge Suaid (suplente, 1982), Prof. Dr. Haylton Jorge Suaid (1983-1984), Prof. Dr. Helton L. Aparecido Defino (1985-1987), Prof. Dr. José Ivan de Andrade (1987 -1989), Prof. Dr. Orlando de Castro e Silva Junior (1989-1990), Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato (1991-1992).

Comissão de Pós-Graduação

Titular: Prof. Dr. Francisco Aprilli, Suplente: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1982-1984)

Suplente: Prof. Dr. Adauto José Cologna (1984-1986)

Titular: Prof. Dr. Adauto José Cologna (1986-1991)

Comissão para Elaboração de Minuta do Convênio e Regimento de Atendimento na Clínica Civil

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1983)

Comissão para Reavaliar Decisão da Congregação de 17 de dezembro de 1979 referente a Regimes de Trabalho

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1984)

Comissão do Corpo Docente

Prof. José Luiz Pimenta Módena (1990 e 1991)

XXII Congresso Brasileiro de Educação Médica, Gramado, RS em 7 a 10 de outubro de 1984

Delegado Representante da FMRP-USP: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

5.3 Na Universidade de São Paulo

Conselho Universitário (CO)

Representante da FMRP-USP: Prof. Dr. Albert Amin Sader (1984-1986)

Comissão de Cultura e Extensão da USP

Representante da FMRP-USP: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1989-1991)

Comissão Coordenadora do Convênio USP/FMRP/Clínica Cirúrgica e FINEP

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1980-1983)

5.4 Na Comunidade

Participação em Associações e Instituições de Fomento

Setor Cirurgia

Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED)

Membro Titular e Fundador: Prof. Dr. José Luiz Pimenta Módena (1978-1992)

Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED)

Membro Titular e Fundador: Prof. Reginaldo Ceneviva (1987-1992)

Consultoria Científica da Coordenação de Aperfeiçoamento Científico de Pessoal Nível Superior (CAPES) na Avaliação de Auxílio à Pesquisa

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1983)

Consultoria Científica da CAPES na Avaliação de Cursos de Pós-Graduação

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1982-1990)

Consultoria Científica da CAPES na Avaliação de Candidatos à Bolsa no Exterior

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1984)

Consultoria Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1982-1992)

Curso Anual de Especialização em Endoscopia Digestiva na Seção de Endoscopia Digestiva do HC-FMRP-USP

Coordenador e Supervisor do Curso com atividades diárias e duração de 1 ano para 151 médicos:
Prof. Dr. José Luiz Pimenta Módena (1982-1992)

Centro Médico de Ribeirão Preto e Associação Paulista de Medicina

Departamento de Neurologia e Neurocirurgia do Centro Médico de Ribeirão Preto

Membro Fundador: Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli

Vice-Presidente: Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli (1986-1987)

Segundo Secretário: Prof. Dr. Hélio Rubens Machado (1986-1987)

Secretário: Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli (1988-1989)

Presidente: Prof. Dr. Hélio Rubens Machado (1990-1991)

Academia Brasileira de Neurocirurgia (ABN)

Membro da Comissão para Título de Especialista: Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli (1989-1992)

Membro da Comissão Científica: Prof. Dr. Hélio Rubens Machado (1991-1992)

Hospital São Francisco Ribeirão Preto

Membro fundador do Centro de Estudos Dr. Waldemar B. Pessoa: Prof. Dr. Hélio Rubens Machado (1984)

Diretor do Centro de Estudos Dr. Waldemar B. Pessoa: Hélio Rubens Machado (1984-1985)
Membro do Conselho Consultivo da Fundação Dr. Waldemar B. Pessoa: Hélio Rubens Machado (1987)

Diretor Clínico do Centro Integrado de Neurocirurgia: Hélio Rubens Machado (1989-1990)

Conselho Regional de Medicina de São Paulo

Subdelegado: Prof. Dr. Nelson Okano (1990-1992)

Curso de Educação Continuada

Coordenador: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva (1990-1992)

Setor Ortopedia e Traumatologia

Centro de Treinamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMRP. Esse centro recebe médicos do Brasil e da América Latina em geral para estágios de aperfeiçoamento no manuseio e tratamento de traumatismos musculoesqueléticos, orientado por docentes do setor.

Intercâmbio com Outros Centros ou Núcleos de Ensino e Pesquisa

Setor Cirurgia

Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

Orientador de 3 alunos na elaboração de monografia para Conclusão do Curso de Especialização para Professores do Ensino Superior Habilitação para o Magistério do 3º Grau em 1984: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe (CCBS-UFS)

Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia ministrado para docentes do CCBS-UFS (5 de janeiro a 22 de março de 1981)

Organizador e Coordenador: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Fundamentos de Cirurgia/carga horária: 30 horas (docentes: Profs. Drs. Albert Amin Sader e João José Carneiro)

Cirurgia Urológica/carga horária: 270 horas (docentes: Profs. Drs. Antonio Carlos Martins, Agenor Spallini Ferraz e Haylton Jorge Suaid)

Cirurgia Abdominal/carga horária: 270 horas (docentes: Profs. Drs. Ruy Ferreira-Santos, Reginaldo Ceneviva, Ulisses Garzela Meneghelli e Marcel Cerqueira César Machado)

Curso de Deontologia Médica (docente: Prof. Dr. Edson Silveira)

I Congresso de Cirurgia de Sergipe, Aracaju, SE (novembro de 1983)

Membro da Comissão Organizadora: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Departamento de Cirurgia da Faculdade Federal de João Pessoa, PB

Atualização em Cirurgia do Aparelho Digestivo, João Pessoa, PB (23 a 27 de outubro de 1989)

Organizador e Coordenador: Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Instituto de Física e Química da Escola de Engenharia de São Carlos da USP (IFQEESC-USP)

Projeto: Vagotomia Gástrica Proximal por Criocirurgia

Pesquisadores: Profs. Drs. Reginaldo Ceneviva e Sérgio Mascarenhas de Oliveira (docente e diretor do IFQEESC-USP) (1984)

Instituto de Física e Química da Escola de Engenharia de São Carlos da USP (IFQEESC-USP)

Projeto: Efeito do raio laser/ultrassom nos processos regenerativos do fígado

Pesquisadores: Profs. Orlando de Castro e Silva Júnior e Vanderlei Salvador Bagnato (docente do IFQEESC-USP) (1992)

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Estagiário: Prof. Dr. Orlando de Castro e Silva Júnior (1987-1988 e 1990-1992)

Research Group on Tropical Neurology - American Secretariat World Federation of Neurology

Participante: Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli (1984-1992)

Conselho Nacional de Pesquisa e Tecnologia (CNPq)

Conselheiro “ad hoc”: Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli (1990-1992)

Academia Brasileira de Neurocirurgia

Membro da Comissão Científica: Prof. Dr. Hélio Rubens Machado (1991-1992)

Setor Ortopedia e Traumatologia

Fundação AO Internacional (Suíça)

Projeto: Desenvolvimento e aplicação de sistemas de fixação óssea, com base em estudos biomecânicos, biológicos, de metalurgia e outros. Pesquisadores: Docentes do Setor Ortopedia e Traumatologia e Professor Harald Tscherné (docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Hannover, Alemanha, vinculado à AO Internacional).

Departamento de Ciências dos Materiais da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP).

Projeto: Desenvolvimento do método de estimulação ultrassônica da consolidação de fraturas ós-

seas e de suas anomalias (pseudartrose). Pesquisadores: Prof. Camilo André Mércio Xavier e Prof. Luiz Romariz Duarte (docente do EESC-USP).

6. Introdução de Novas Técnicas Diagnósticas e Terapêuticas

Disciplina de Anestesiologia

A disciplina de Anestesiologia foi criada pelo Prof. Dr. Rubens Lisandro Nicoletti. Com a aposentadoria dos Professores Nicoletti e Paulo Mello Soares, a chefia da disciplina foi ocupada pela Prof. Dra. Marlene Paulino dos Reis e a direção do Serviço de Anestesiologia do HCFMRP-USP pela Profa. Dra. Anita Leocádia de Mattos Ferraz e houve a contratação de novos docentes, os Profs. Drs. Jyrson Guilherme Klamt (1987) e Luís Vicente Garcia (1989). A professora Paulino dos Reis criou o Ambulatório de Dor no Hospital das Clínicas, cuja função era prover tratamento completo, incluindo diagnóstico, para pacientes portadores de dores crônicas. Posteriormente ela e o Professor Jyrson Guilherme Klamt desenvolveram protocolos eficientes para abordagem de pacientes portadores de dores crônicas, de origem oncológica ou não, mediante a implementação de novos tipos de bloqueios, ainda não realizados no Hospital das Clínicas. Vários trabalhos científicos, incluindo várias teses, foram desenvolvidos neste ambulatório, inclusive com a participação importante do Professor William Alves do Prado, docente da área de Farmacologia. Em 1989 o Professor Luís Vicente Garcia voltou a conduzir os procedimentos anestésicos de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas.

Disciplina de Cirurgia Maxilobucocervicofacial e Endoscopia Peroral

A Disciplina de Cirurgia Maxilobucocervicofacial e Endoscopia Peroral foi criada pelo Prof. Luiz de Goes Mascarenhas no fim da década dos anos 1950. Em 1984 o Prof. D. Rui Mamede assumiu a chefia da Disciplina. Ao concluir o doutorado em 1983, com a defesa da tese Viabilidade de Retalhos Monopediculados da Traqueia - Estudo Experimental, o Professor Mamede, contando com o inestimável apoio e estímulo do Prof. Dr. Albert Amin Sader, ampliou a área de atuação da Disciplina introduzindo temas relacionados à cirurgia reconstrutora de traquéia bem como solidificou a experiência em fratura de face que havia se iniciado na década anterior. Após o treinamento pós-doutorado realizado na University of Chicago nos USA (1988) implantou a reconstrução da laringe após cordectomia oncológica ou traumática a fim de melhorar a voz dos pacientes e passou a realizar técnicas cirúrgicas de esvaziamento cervical menos traumáticas e mais fisiológicas. Tais transformações de conduta foram revolucionárias no cenário nacional quanto ao tratamento do câncer de laringe e ao ensino na Disciplina.

Disciplina de Cirurgia Vascular Periférica e Angiologia

A Disciplina de Cirurgia Vascular Periférica e Angiologia foi criada pelo Prof. Cláudio Tácito Macedo Escobar em 1959. Em 1969 o Prof. Dr. Jesualdo Cherri assumiu a chefia da disciplina. Na 4ª década eram realizados todos os procedimentos cirúrgicos abertos no tratamento das doenças vasculares venosas, arteriais e linfáticas.

Em 9 de setembro de 1988 foi realizada a primeira *angioplastia endovascular com balão*, por via percutânea, pelo Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato para tratamento de sub-oclusão da artéria ilíaca co-

num e manifestação de isquemia importante de membro inferior. Assim, acompanhando o progresso universal da cirurgia vascular, introduziu-se a cirurgia endovascular na Disciplina com o objetivo de minimizar os procedimentos cirúrgicos aplicados, inicialmente no tratamento das estenoses arteriais (Gruntzig, 1974). Posteriormente, com os trabalhos de Palmaz e a introdução de endopróteses (stents) ampliaram-se as aplicações para casos de obstrução arterial.

Disciplina de Neurocirurgia

A Disciplina de Neurocirurgia foi criada pelo Prof. Sylvio de Vergueiro Forjaz em 1958 e, no período de 1982 a 1992, contando também com novos docentes, foi reestruturada sendo criados setores de subespecialidades que contavam como responsáveis docentes e médicos assistentes do HCFMRP. O Professor Benedicto Oscar Colli assumiu a Chefia da Disciplina em 1988, e introduziu as seguintes inovações:

Introdução da técnica microcirúrgica como rotina no tratamento dos pacientes neurocirúrgicos
Restabelecimento do tratamento cirúrgico e introdução do tratamento microcirúrgico da cisticercose cerebral no Brasil

Início do tratamento microcirúrgico das doenças dos nervos periféricos
Sistematização do tratamento microcirúrgico das doenças cerebrovasculares, especialmente o tratamento cirúrgico precoce dos aneurismas intracranianos e tratamento das malformações arteriovenosas cerebrais

Introdução do tratamento microcirúrgico dos tumores da base do crânio com participação multidisciplinar

Tratamento cirúrgico das doenças raquimedulares

Introdução da monitorização da pressão intracraniana em pacientes com traumatismo cranioencefálico

Início das atividades do Setor de Neurocirurgia Funcional

O Prof. Dr. Nelson Martelli, um dos fundadores da neurocirurgia no nosso meio, realizou as primeiras cirurgias neurológicas em crianças. Isto foi um marco para essa especialidade, mas as dificuldades eram muitas. O Prof. Dr. Hélio Rubens Machado desenvolveu a *neurocirurgia pediátrica* e a *cirurgia neuroendócrina* no HCFMRP-USP. Foram conquistas progressivas, sempre contando com o apoio inestimável, principalmente do Prof. Ruy Ferreira-Santos, Chefe do Departamento de Cirurgia. Setores de apoio com experiência em pediatria foram fundamentais. Na neuroendocrinologia houve a introdução da técnica neurocirúrgica transnasal para os tumores da hipófise.

Disciplina de Cirurgia Geral e Torácica

A Disciplina de Cirurgia Geral e Torácica foi criada pelo Prof. Ruy Ferreira-Santos em 1972.

Tratamento do megaesôfago chagásico que teve como principal contribuição a criação pelo Professor Ferreira-Santos de nova técnica de reconstrução do trânsito alimentar após a ressecção do esôfago mediante acesso retroesternal.

Timectomia no tratamento da miastenia gravis

Tratamento cirúrgico das hérnias gigantes

Disciplina de Cirurgia Pediátrica

O Setor de Cirurgia Pediátrica foi criado em 1982, sob a coordenação da Disciplina de Cirurgia

Geral e Torácica. Em 1990 foi criada a Disciplina de Cirurgia Pediátrica, sob a chefia da Professora Yvone Avalloni de Moraes Villela de Andrade Vicente. Muitos docentes e médicos assistentes de vários Departamentos, sobretudo da Pediatria, foram fundamentais no desenvolvimento da nova disciplina cirúrgica, apoiando o desenvolvimento de grupos interdisciplinares, que se consolidaram com o tempo.

Grupo interdisciplinar para assistência à criança operada

Grupo interdisciplinar para diagnóstico e tratamento de distúrbios do desenvolvimento sexual

Grupo interdisciplinar para atendimento à criança com câncer

Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica

A Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica foi criada pelo Prof. Dr. Pier Luigi Castelfranchi nos fins da década de 1950. As principais inovações técnicas e diagnósticas foram:

Vagotomia gástrica proximal no tratamento das úlceras duodenais complicadas por perfuração ou por estenose (Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva)

Gastrectomia segmentar associada à vagotomia gástrica proximal no tratamento eletivo das úlceras duodenais (Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva)

Hepatectomia parcial regrada (Prof. Dr. Orlando Castro e Silva Júnior)

Duodenoplastia no tratamento das úlceras duodenais estenosantes (Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva)

Credenciamento pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) do Serviço de Endoscopia Digestiva do HCFMRP-USP, chefiado pelo Prof. Dr. José Luiz Pimenta Módena, como centro de treinamento em endoscopia digestiva que dispensa o exame prático para a obtenção de título de especialista.

Câncer gástrico incipiente: correlação dos achados endoscópicos, histológicos e citológicos, e terapêutica endoscópica (José Luiz Pimenta Módena)

Videolaparoscopia: introduzida no HCFMRP-USP como método menos invasivo no diagnóstico e tratamento cirúrgico de doenças abdominais pelo Professor Reginaldo Ceneviva em 1991.

Cirurgia de Emergência e Trauma

Na 4ª década a Cirurgia de Emergência e Trauma era subordinada à Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica do Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia.

Foram desenvolvidas e padronizadas as seguintes atividades:

Rotinas de diagnóstico e tratamento das afecções de urgências não traumáticas

Ambulatório semanal para retorno dos doentes operados, a partir de 1985.

Disciplina de Proctologia

A Disciplina de Proctologia foi criada pelo Prof. Dr. Célio Fontão Carril nos fins da década de 1950.

Inovações na 4ª década:

Suturas mecânicas com a utilização de grampeadores intestinais, circulares, lineares e curvos foram técnicas incorporadas à rotina, em torno de 1983. Esses procedimentos foram amplamente aceitos no acervo cirúrgico, aprimorados e são utilizados largamente nas cirurgias intestinais.

Neoadjuvância dos tumores retais com rádio e quimioterapia, já antes utilizada, foi consolidada e aprimorada com novos aparelhos de Radioterapia.

Disciplina de Urologia

A Disciplina de Urologia foi criada em 1960 pelo Prof. Dr. Áureo José Ciconelli. No período de 1982 a 1992 incorporou as seguintes inovações:

Endourologia (1985) como tratamento da litíase renoureteral por via endoscópica, permitindo redução de cirurgias abertas para remoção de cálculos.

Criação do São Paulo Interior Transplante (SPIT) em 1987, sediado no HCFMRP-USP, sob a coordenação do Prof. Dr. Agenor Spallini Ferraz e com a participação dos poucos centros que realizavam transplante renal no Estado de São Paulo. Inicialmente abrangia também a região sul do Estado de Minas Gerais e a região norte do Estado do Paraná. Esta organização permitiu melhor distribuição e consequente aproveitamento dos rins captados de doadores falecidos. Esse modelo de captação e distribuição de órgãos para transplante foi, posteriormente, incorporado pelo Ministério da Saúde para a criação do Sistema Nacional de Transplante.

Litotripsia extracorpórea (1991), tratamento externo da litíase renoureteral por ondas de choque. O aparelho usado para litotripsia foi o primeiro desse tipo a ser instalado em um Hospital do Sistema Único de Saúde.

Cirurgia Plástica e Reparadora

A Cirurgia Plástica e Reparadora foi criada em 1980 pelo Prof. Werther Guilherme Marchesan que, no ano de 1982, fundou a Unidade de Queimados no quarto andar da Unidade de Emergência.

Na década de 1982 a 1992 a Disciplina introduziu técnicas modernas no HCFMRP-USP para o tratamento clínico do paciente queimado. Os enxertos de pele passaram a ser realizados com a utilização de *dermátomos elétricos* que permitem a remoção de pele com maior precisão e menor dano para as áreas doadoras.

Neste período foram realizados os primeiros *retalhos musculares e miocutâneos* em pacientes da Ortopedia e da Ginecologia, em conjunto com docentes desses setores e iniciou-se o tratamento de feridas complexas com maior sucesso em membros inferiores e reconstruções de genitália.

Outras técnicas foram progressivamente introduzidas e aperfeiçoadas para o tratamento de pacientes portadores de feridas, além de *cirurgias reparadoras e estéticas para anomalias congênitas e adquiridas*.

Disciplina de Terapia Intensiva

O Centro de Terapia Intensiva do HCFMRP-USP, sob a coordenação e supervisão do Departamento de COT, funcionou por muitos anos sem ser oficialmente uma disciplina, tendo como responsável das atividades assistenciais o Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora. Aos poucos foram introduzidas aulas teóricas e seminários para médicos-residentes ministradas pelo Professor Évora. Em 1989 foi criada pela primeira vez em uma universidade brasileira a disciplina de Terapia Intensiva, ministrada para alunos de graduação do 10º semestre sob a coordenação do Prof. Dr. Luiz Vicente Garcia. A Dis-

ciplina de Terapia Intensiva acompanhou os avanços no atendimento ao paciente gravemente enfermo, incorporando as inovações diagnósticas e terapêuticas da época.

Disciplina de Cirurgia Torácica e Cardiovascular

A Disciplina de Cirurgia Cardiovascular e Torácica foi criada pelo Professor Ruy Ferreira-Santos nos fins dos anos 1950. Teve impulso maior após o estágio de aprimoramento nos Estados Unidos da América do Prof. Dr. Albert Amin Sader que passou a chefá-la em 1968. A Disciplina incorporou avanços terapêuticos da época.

7. Produção Científica dos Docentes

7.1 Publicações

Artigos em revistas (relacionados no capítulo 12 - Pesquisa).

<i>Setor Cirurgia</i>		<i>Setor Ortopedia e Traumatologia</i>	
Nacionais	110	Nacionais	105
Internacionais	88	Internacionais	11
Total	198	Total	116

Tradução de livro

Cirurgia 1

Ruy Ferreira-Santos, Pier Luigi Castelfranchi e Reginaldo Ceneviva. Tradução e revisão do livro *Surgery of Stomach and Duodenum*, editado por Lloyd M. Nyhus e Cristopher Wastell, 1ª edição em português, RJ, Editora Interamericana, 1982

Capítulos de livros (relacionados no capítulo 20 – Extensão Universitária).

Setor Cirurgia (n: 30)

7.2 Corpo Editorial de Revistas Nacionais e Estrangeiras

Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli

Conselho Editorial da Revista *Neurocirurgia Contemporânea Brasileira*, Brasília - DF, (1989 a 1992).

Revisor da Revista *Arquivos de Neuropsiquiatria*, São Paulo – SP (1992)

Conselho Editorial da Revista *Jornal Brasileiro de Neurocirurgia* (1982-1992)

Prof. Dr. Hélio Rubens Machado

Revista *Semina-Universidade Estadual de Londrina* (1992)

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Comissão de Redação da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (1978-1983)

Conselho Editorial da Acta Cirúrgica Brasileira – ACB (1988-1992)

Corpo Editorial da Revista Medicina da FMRP-USP (1989-1992)

Assessoria Científica da Revista Medicina da FMRP-USP (1983-1992)

Assessoria Científica da Revista Semina /PE (1992)

Prof. Dr. Orlando de Castro e Silva Júnior

Corpo Editorial da Revista Medicina da FMRP-USP (1989-1992)

7.3 Organização de Eventos Científicos (relacionados no capítulo 20 – Extensão Universitária).

Setor Cirurgia - 26

Setor Ortopedia e Traumatologia -1

7.4 Projetos de Pesquisa e Fontes de Financiamento Nacionais e Internacionais

Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato

Bolsa de pós-doutorado CNPq (Processo 200-565-81-CL)

No Hospices Civils de Strasbourg, Service de Chirurgie Cardiovasculaire, chefiado pelo Prof. René Kieny, Strasbourg, França.

Bolsa de pesquisa do CNPq (Pesquisador III, nível C) (Processo 301788/85-CL-FV) Projeto: Alterações da função da mitocôndria muscular em membros isquêmicos e reperfundidos (fevereiro de 1987 a janeiro de 1988).

Bolsa produtividade em pesquisa do CNPq (Pesquisador II, nível C) (Processo 301788/85-5/CL/FV) Projeto: Estudo do conteúdo de cálcio, magnésio, sódio e potássio mitocondriais de músculo esquelético de ratos submetidos à isquemia e reperfusão (março de 1990 a fevereiro de 1992).

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Bolsa de Produtividade: CNPq (Proc. 502658/91)

Projeto: Vagotomia gástrica proximal (VGP) no tratamento das úlceras duodenais, envolvendo vários trabalhos de pesquisa entre os quais VGP no tratamento das úlceras perfuradas, VGP no tratamento das úlceras estenosantes, VGP mais gastrectomia segmentar, Acidez gástrica após VGP, Papel protetor da reperitonização da curvatura menor do estômago após VGP (1991 - 1992).

Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli

Bolsa de Pesquisa CNPq (Pesquisador Nível 2A) (Processo 300264-90.9)

Projeto: Epidemiologia do TCE nos Pacientes Atendidos na Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (1 de outubro de 1990 a 30 de setembro de 1992).

Auxílio-Viagem CNPq (Processo 401205/85 CL)

Participação no 8th International Congress of Neurological Surgery, 7 a 13 de julho de 1985, em Toronto, Canadá, com a apresentação do trabalho Surgical treatment of neurocysticercosis: considerations about 69 cases.

Auxílio-Viagem CNPq (Processo 401900/87.8 – CL)

Participação no 8th European Congress of Neurosurgery, 6 a 12 de setembro de 1987, em Barcelona, Espanha, com a apresentação do trabalho Ventricular reservoir in the treatment of hydrocephalus due to neurocysticercosis.

Auxílio Viagem (estadia) CNPq (Processo 401421/87.2 – CL)

Estágio de atualização em microneurocirurgia no Serviço do Professor Vinko V. Dolenc do Departamento de Neurocirurgia da Universidade de Ljubljana, Yugoslavia, 14 de setembro a 18 de dezembro de 1987.

Auxílio-Viagem (passagem aérea) CNPq (Processo – 405259/90-5)

Participação no 9th European Congress of Neurosurgery, 29 de junho a 3 de julho de 1991, em Moscou, Rússia, com a apresentação do trabalho Surgical treatment of intracranial aneurysms: early x late surgery.

Auxílio-Viagem (estadia) FAPESP (Processo 90/4537-5)

Participação no 9th European Congress of Neurosurgery, 29 de junho a 3 de julho de 1991, em Moscou - Rússia, com a apresentação do trabalho Surgical treatment of intracranial aneurysms: early x late surgery.

Prof. Dr. Hélio Rubens Machado

Bolsa de estudos do convênio CNPq / Inserm (Institut National de la Recherche Médicale – Paris, França)

Projeto de pesquisa Ultrassonografia Intra-operatória, no Hospital Necker- Enfants Malades, sob orientação do Prof. Jean François Hirsch, publicado na revista Neurochirurgie 32(4): 287-295, 1986.

Bolsa de estudos da CAPES

Projeto de pesquisa no Canadá (Hospital for Sick Children – Toronto), sob orientação do Prof. Harold Hoffman. Resultados da pesquisa publicados nas seguintes revistas Childs Nervous System 7(8):462-465, 1991; Journal of Neurosurgery 76(3):401-406, 1992.

7.5 Principais Linhas de Pesquisa

Setor Cirurgia

Disfunção antropilórica - Pier Luigi Castelfranchi

O Professor Pier Luigi Castelfranchi foi defensor da disfunção antropilórica na etiopatogenia das úlceras gástricas do tipo I, que resultou na sua proposta de ressecção segmentar do corpo gástrico para o tratamento das úlceras do estômago nessa localização e em vários trabalhos correlatos por ele publicados a partir de 1969. A hipótese da disfunção antropilórica como fator predisponente da úlcera gástrica foi reforçada por trabalhos subsequentes do grupo que demonstraram desnervação parassimpática nas úlceras gástricas.

Etiopatogenia e fisiopatologia das úlceras pépticas - Reginaldo Ceneviva

Doença de Chagas e úlcera péptica: O Professor Reginaldo Ceneviva e cols. levantaram e confirmaram a hipótese de que a Doença de Chagas, provavelmente por acarretar disperiostase gástrica e disfunção antropilórica, favorece o desenvolvimento de úlcera gástrica (Ceneviva R, Módena JLP, Castelfranchi PL. Doença de Chagas e úlcera gástrica. *Arquiv Gastroenterol* 1971, 8:85-88). A redução do número de neurônios do plexo de Auerbach e de Meissner da parede das vísceras ocas com a idade e na Doença de Chagas são fatores que motivaram a pesquisa de eventual desnervação parassimpática do estômago também em pacientes com úlcera gástrica chagásicos e não chagásicos. A tese de doutorado do aluno de pós-graduação Wagner Carlucci, sob orientação do Professor Reginaldo Ceneviva, Desnervação do estômago na úlcera gástrica e na moléstia de Chagas, 1989, confirmou a desnervação anatômica (contagem de neurônios) e desnervação farmacológica (medida da atividade da acetilcolinesterase “in vitro”) nos pacientes com úlcera gástrica sobretudo quando associada à doença de Chagas. Os Professores José Luiz Pimenta Módena e Reginaldo Ceneviva sugeriram também que a Doença de Chagas reduz a prevalência da úlcera duodenal, provavelmente também em decorrência da desnervação intrínseca do estômago e consequente redução do estímulo vagal na secreção cloridropéptica (Ceneviva R, Módena JLP, Castelfranchi PL. Úlcera gastroduodenal e doença de Chagas. *Rev Medicina* 4:37, 1971).

Acidez gástrica no diagnóstico da Síndrome de Zollinger-Ellison. As provas de acidez gástrica sob estímulo máximo pela histamina, a secreção ácida noturna e, de maneira inédita, a secreção máxima de ácido com bloqueio farmacológico do nervo vago foram demonstradas como importantes métodos diagnósticos da síndrome de Zollinger-Ellison. Os resultados confirmaram os altos níveis da secreção basal de ácido estimulada pela gastrina secretada por tumor pancreático, sem aumento significativo da acidez ao estímulo da histamina e sem redução significativa com o bloqueio farmacológico do vago com atropina e hexametônio.

Tratamento cirúrgico das úlceras duodenais

Gastrectomia segmentar (GS) associada à vagotomia gástrica proximal (VGP). A VGP é a cirurgia que reúne o maior número de adeptos por apresentar o menor índice de mortalidade e de morbida-

de, porém apresenta, em muitas casuísticas, alta taxa de recidiva ulcerosa por reduzir apenas o estímulo vagal da secreção cloridropéptica. Reginaldo Ceneviva idealizou a associação da GS à VGP visando a manter as vantagens desse tipo de vagotomia decorrentes da preservação da inervação vagal do antro e conseguir redução maior da secreção de ácido e de pepsina pela retirada de contingente importante de células parietais e de células pépticas. Os resultados desse novo tipo de operação foram semelhantes aos da VGP isolada quanto à mortalidade e à morbidade e melhores quanto à redução da acidez gástrica e à recidiva ulcerosa (Oliveira RB, Ceneviva R, Troncon LEA, Meneghelli UG. The effect of a segmental gastrectomy with proximal gastric vagotomy on gastric secretion and gastric emptying. Brit J Surg 71:431, 1984), (Ceneviva R, Oliveira RB. Vagotomia gástrica proximal com gastrectomia segmentar no tratamento das úlceras duodenais. In Nyhus LM e Wastell C (ed), Cirurgia do Estômago e do Duodeno. 1ª edição em português, traduzida e adaptada da 3ª edição do original. Editora Interamericana Ltda., Rio de Janeiro, 1982, p. 305). Outras pesquisas afins foram realizadas como tema de teses de alunos de pós-graduação orientados pelo Professor Ceneviva, demonstrando as vantagens da VGP isolada mantidas após VGP e GS, relativas ao esvaziamento gástrico de líquidos e de sólidos e ao refluxo duodenogástrico.

Hidratação pós-operatória - Reginaldo Ceneviva, Carlos Eli Piccinato e Takachi Moriya

O estudo comparativo entre 3 tipos de hidratação após cirurgia eletiva demonstrou vantagens da hidratação sustentada, com solução salina balanceada, mais eficiente na manutenção dos níveis normais de sódio, osmolaridade plasmática e volume urinário diário mais próximos do normal (Moriya T. Estudo comparativo do equilíbrio ácido-base e da evolução clínica de pacientes submetidos à cirurgia e a três tipos diferentes de hidratação. Tese de Mestrado, 1976; Piccinato CE, Ceneviva R, Moriya T, Martins AC, Cherri J. Estudo comparativo de três tipos de hidratação em pacientes submetidos à cirurgia eletiva. Rev Ass Med Brasil 27:83, 1981; Ceneviva R, Vicente YAMA. Equilíbrio hidroeletrolítico e hidratação do paciente cirúrgico. Medicina, Ribeirão Preto, 41:287, 2008)

Câncer gástrico incipiente: correlação dos achados endoscópicos, histológicos e citológicos, e terapêutica endoscópica - José Luiz P. Módena

O Prof. Dr. José Luiz Pimenta Módena, com a colaboração dos Professores João Samuel Meira de Oliveira e José Barbieri Neto, do Departamento de Patologia, verificou que as metástases do câncer gástrico precoce eram muito raras com o aspecto endoscópico do tipo I, Ia, Ib ou IC, sem úlcera e com exame histopatológico diagnóstico de câncer gástrico precoce diferenciado nas peças ressecadas. Com base nesses achados, propuseram a ressecção endoscópica de tais lesões com bons resultados, afastando a indicação de cirurgia aberta.

Metabolismo e do transplante hepático - Orlando de Castro e Silva Júnior

Estudo experimental da isquemia / reperfusão e regeneração tecidual

Isquemia e reperfusão de membros – Carlos Eli Piccinato

Os objetivos dessa linha de pesquisa visam a estudar alguns aspectos fisiopatológicos envolvidos com a isquemia e reperfusão de um dos componentes mais importantes dos membros dos mamíferos, que são os músculos esqueléticos. Situações clínicas e experimentos isquêmicos em animais podem ser temas de projetos nesta linha. O objetivo foi também investigar algumas substâncias que possam minimizar os efeitos sobre as lesões de isquemia e reperfusão de músculo esquelético.

Tromboembolismo – Carlos Eli Piccinato

Esta linha de pesquisa visa a estudar os aspectos clínicos e experimentais envolvidos nos mecanismos das trombozes venosas, trombose e embolia arteriais. Pesquisas sobre trombozes venosas em experimentos animais e investigação de fatores adquiridos e genéticos envolvidos nas trombozes venosas em humanos serão desenvolvidas para o entendimento desta grave condição clínica.

Insuficiência Venosa Crônica – Carlos Eli Piccinato e Takachi Moryia

O objetivo foi estudar, por meio de método não invasivo, em pacientes portadores da doença venosa dos membros inferiores em várias situações clínicas, para entender melhor a fisiopatologia da doença venosa de membros inferiores. Trata-se de uma doença altamente prevalente na população brasileira e de importância socioeconômica.

Substitutos vasculares – Jesualdo Cherri e Carlos Eli Piccinato

O objetivo foi pesquisar substitutos vasculares para as cirurgias de derivação ou correção de aneurismas, sejam homoenxertos ou heteroenxertos e investigar a sua biocompatibilidade.

Timectomia no tratamento da miastenia gravis – Ruy Ferreira-Santos, Eulógio Corrales Vargas e Nelson Okano

Tratamento cirúrgico das hérnias gigantes – Ruy Ferreira-Santos, Eulógio Corrales Vargas e Nelson Okano

Tratamento cirúrgico do megaesôfago chagásico – Ruy Ferreira-Santos, Eulógio Corrales Vargas e Nelson Okano

Viabilidade de retalhos pediculados de traquéia: estudo experimental em cães – Rui Celso Martins Mamede

Tratamento da esofagite cáustica nas fases aguda e crônica – Rui Celso Martins Mamede

Tratamento quimioterápico dos tumores de cabeça e pescoço – Rui Celso Martins Mamede

Tratamento cirúrgico da neurocisticercose – Benedicto Oscar Colli

Tratamento cirúrgico dos aneurismas cerebrais – Benedicto Oscar Colli

Monitorização experimental e clínica da pressão intracraniana – Benedicto Oscar Colli

Hidrocefalia infantil, aspectos neurofisiológicos e neurossonografia infantil – Hélio Rubens Machado

Neuroendocrinologia – adenomas de hipófise, aspectos clínicos e abordagem neurocirúrgica transesfenoidal
– Hélio Rubens Machado

Motilidade gastrointestinal, manometria esofágica e retal, pHmetria esofágica – Yvone Avalloni de
Morais Villela de Andrade Vicente

Síndrome do intestino curto – Yvone Avaloni de Moraes Villela de Andrade Vicente

Proteção miocárdica transoperatória em lactentes e em adultos – Walter Villela de Andrade Vicente

Anastomose broncotraqueal – Albert Amin Sader

Plastia valvar mitral e aórtica – João José Carneiro

Anastomoses intestinais: cicatrização – Francisco Aprilli e José Joaquim Ribeiro da Rocha

Infecção em cirurgia, cirurgia da infecção – Júlio César Monteiro dos Santos Júnior

Síndrome do cólon irritável – Júlio César Monteiro dos Santos Júnior

Refluxo duodenogástrico e gastrite de refluxo alcalino – José Ivan de Andrade

Esvaziamento gástrico experimental – José Ivan de Andrade

Investigação clínica e experimental do sistema genitourinário – Antonio Carlos Pereira Martins, Hayl-
ton Jorge Suaid e Adauto José Cologna

Avaliação clínica da hidronefrose neonatal – Antonio Carlos Pereira Martins, Haylton Jorge Suaid,
Adauto José Cologna e Sílvio Tucci Júnior

Isquemia e reperfusão renal – Sílvio Tucci Júnior

Proteção de órgãos e sistemas em anestesia – Luiz Vicente Garcia

Métodos alternativos para a transfusão de sangue homólogo em pacientes cirúrgicos – Luiz Vicente Garcia

Risco anestésico-cirúrgico – Luiz Vicente Garcia

Dor pós-operatória – Luiz Vicente Garcia

Sector Ortopedia e Traumatologia

Pesquisas de vários docentes que principiaram na década dos anos 1970 e se estenderam na década dos anos 1980 e 1990.

Integração dos enxertos ósseos autólogos e heterólogos

Reparação e cicatrização dos tendões da mão

Regeneração dos nervos periféricos

Degeneração/regeneração da cartilagem articular

Correção de deformidades esqueléticas da criança

Modelos de deformidade e de fixação da coluna vertebral

Bioengenharia do aparelho locomotor

Sistemas de fixação de fraturas e osteotomias

8. Visitantes Nacionais e Estrangeiros ao Departamento

Estrangeiros (relacionados no capítulo 13- Internacionalização)

Nacionais

Neurocirurgia

Professor Neivo Luiz Zorzetto do Departamento de Morfologia do Instituto Básico de Biologia Médica e Agrícola do Campus de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (UNESP), os Professores João Jairnei Maniglia e Carlos Eduardo Barrionuevo da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná e do Grupo Curitiba Pró-Base do Crânio e o Dr. Ricardo Ramina do Grupo Curitiba Pró-Base do Crânio, 5 a 7/10/90. Realizaram demonstrações da anatomia cirúrgica do osso temporal e do tratamento cirúrgico de neoplasias do osso temporal e de neurinomas do nervo acústico e ministraram o curso "Cirurgia da Base do Crânio".

Professor Nelson Elias da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, que esteve em visita ao Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, no período de 12 a 21/11/90, com o objetivo de conhecer a estrutura física e funcional do laboratório, visando a construção de Laboratório de Cirurgia Experimental naquela universidade.

Professor João Jairnei Maniglia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná e do Grupo Curitiba Pró-Base do Crânio e o Dr. Ricardo Ramina do Grupo Curitiba Pró-Base do Crânio, nos dias 11 e 12/11/91. Realizaram demonstrações do tratamento cirúrgico de tumores do glomo jugular e de neurinomas do nervo acústico.

Professores Luis Ralchin e Dionísio Monteiro (Diretor) - Faculdade de Medicina da Universidade do Pará - Belém. Visita ao Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, no dia 6/6/92, com o objetivo de conhecer a estrutura física e funcional do laboratório.

9. Prêmios em Pesquisa (Relacionados no Capítulo 12 - Pesquisa)

10. Homenagens

Prof. Dr. Ruy Ferreira-Santos

Concessão do Título de Professor Emérito ao Prof. Dr. Ruy Ferreira-Santos em 17 de junho de 1988

Na sessão solene da Congregação de 17 de junho de 1988, sob a presidência do Professor José Augusto Laus Filho, diretor da FMRP-USP, foi feita a entrega do título de professor emérito aos Professores Ruy Ferreira-Santos, Miguel Rolando Covian, Almiro Pinto de Azeredo e Jacob Renato Woiski, por se distinguirem por atividade docente, produção científica e ação administrativa, contribuindo, de maneira notável, para o desenvolvimento da FMRP-USP e o progresso da USP e reconhecendo neles competência, caráter e dedicação. O Professor Laus ressaltou a correta orientação científica e didática na criação dos Departamentos e os homenageados souberam, ainda mais com o trabalho e o exemplo, formar dezenas de novos docentes e centenas de profissionais médicos capazes. O Professor Sylvio de Vergueiro Forjaz saudou o Professor Ferreira-Santos. Fez inicialmente breve histórico da vida do Professor Ferreira-Santos, pregressa às suas atividades nesta FMRP-USP, sobretudo junto à FMUSP, como trabalhador infatigável com rica herança espiritual e educação impecável. Implantou o Departamento de Cirurgia da FMRP-USP, com coerência, tenacidade e dignidade, segundo o projeto de inovação implantado na criação desta Faculdade pelo Professor Zeferino Vaz, com homogeneização do ensino e pesquisa e docentes trabalhando em regime de dedicação integral e exclusiva às tarefas universitárias. É exímio cirurgião geral, operando com desenvoltura todas as especialidades, inclusive em Cirurgia Cardíaca, Ginecologia, Ortopedia e Neurocirurgia. É um excelente didata, brilhante na forma e no conteúdo explanado com clareza e inteligência em linguagem castiça e dicção perfeita. Deu rica e valiosa contribuição científica na forma de publicações e palestras magistrais. Entre suas contribuições mais valiosas estão seus trabalhos relacionados ao tratamento cirúrgico do megaesôfago chagásico e pancreatite aguda. Criou nova técnica de reconstrução do trânsito alimentar após a ressecção do esôfago mediante o acesso retroesternal e seus trabalhos sobre pancreatite aguda foram guia útil na abordagem diagnóstica e terapêutica dessa doença pouco conhecida na época. Executou com determinação e sabedoria suas tarefas universitárias de ensino, pesquisa e assistência à comunidade, além do mérito incontestável na criação e comando de um departamento consolidado e produtivo. Foi sobejamente merecido o título de professor emérito da FMRP-USP (transcrito da ata da Congregação da FMRP-USP).

Homenagem ao Professor Ruy Ferreira-Santos com a instituição do Prêmio FAEPA- Prof. Dr. Ruy Ferreira-Santos em outubro de 1991 ao aluno do curso de graduação da FMRP-USP com o melhor desempenho nas disciplinas regulares, optativas e monitorias do Departamento.

Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva

Homenagem do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná ao Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva pela colaboração prestada na reestruturação do Curso de Pós-Graduação de Cirurgia e, como professor convidado, exerceu atividades de ensino (palestras, demonstração cirúrgica de colecistectomia, moderador de seminários, discussão de casos clínicos com médicos residentes) no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná durante uma semana em agosto de 1989.

Homenagem do Departamento de Cirurgia da Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná ao Prof. Dr. Reginaldo Ceneviva que, como professor convidado, exerceu atividades de ensino (palestras, demonstração cirúrgica de vagotomia gástrica proximal, moderador de seminários, discussão de casos clínicos, comentador de temas livres com médicos residentes) no Departamento de Cirurgia durante cinco dias em outubro de 1990.

AGRADECIMENTOS

Juliana Pischiotin da Silva Moraes, Ivens Maxwell de Melo, Laucéa Conrado da Silva e Márcia Aparecida Baratela, pelo valioso auxílio na coleta de dados e digitação.

REFERÊNCIAS

- 1 - Castelfranchi PL, Ferreira-Santos RE, Xavier CAM. Memória do Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia. Medicina, Ribeirão Preto 1992;25(1):64-73.
- 2 - Martins, ACP, Castro e Silva Júnior, O. História do Departamento de Cirurgia e Anatomia. Medicina, Ribeirão Preto 2002;35(3):257-264.

OUTRAS FONTES CONSULTADAS

- 1 - Atas do Conselho do Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, da 135ª ata de 27 de maio de 1982 a 266ª ata de 14 de maio de 1992.
- 2 - Livro de Registro - Presença dos membros do Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da FMRP-USP, de 1982 a 1992.
- 3 - Currículo Lattes e informações prestadas pelos docentes
- 4 - Informações prestadas pelas Secretarias da FMRP-USP